

SIG Tel@ Amazonia: promovendo a interlocução entre especialistas e profissionais de atenção básica na saúde materno-infantil

Autores: Angélica Baptista Silva, Waldeyde Magalhães, Katherine Benevides, Pedro Máximo, Cleinaldo Costa, Evelyn Fernandes

Introdução e objetivos:

A situação de saúde do Amazonas se caracteriza pela presença concomitantemente das doenças infecciosas, negligenciadas, re-emergentes, das causas externas e de condições crônicas não transmissíveis. No cenário materno-infantil, registrou-se incremento da mortalidade materna que não atingiu os objetivos do milênio, mesmo havendo aumento na cobertura de atendimento pré-natal e atenção ao parto hospitalar. Explora-se pouco os desafios do isolamento da população amazônica, cujos sistemas de informação revelam o maior número de partos domiciliares do país.

A telessaúde é um serviço que dá suporte às decisões clínicas, promove a educação por meio de sessões transmitidas em tempo real. Nesse sentido, concebeu-se como oportunidade de intervenção junto ao conjunto de problemas assinalados a criação do Grupo de Interesse Especial Tel@ Amazonia com foco na assistência materno-infantil, produto de cooperação técnica entre a Universidade do Estado do Amazonas, a Secretaria de Estado da Saúde e o Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira da Fiocruz.

O Tel@ Amazônia objetiva colaborar com a educação permanente dos profissionais de saúde do estado na área da saúde da mulher, da criança e do adolescente, em especial no fortalecimento da assistência pré-natal e na assistência a mulher e ao bebê no ciclo gravídico-puerperal. Porém, a maneira de viabilizar essa parceria estava delineada parcialmente. Restava desenvolvê-la de acordo com as características epidemiológicas da população e a configuração das redes de atenção à saúde do território.

Método

Utilizou-se a abordagem metodológica da observação participante na intervenção, que envolveu três etapas: revisão de literatura, observação de campo com entrevista de interlocutores-chave e seleção de especialistas.

Na revisão, constatou-se que há subnotificação da mortalidade infantil e materna, exígua literatura indexada sobre a saúde materno-infantil na região amazônica, destacando-se a Rede Interagencial de Informações para Saúde (Ripsa), cuja cobertura vai até 2012. Realizou-se ausculta dos interlocutores do estado presencialmente em Manaus para construção colaborativa da agenda. Quatro gestores foram selecionados

para entrevista em campo, sendo estes dois gestores das áreas da saúde e educação, um técnico da área da mulher e outro da área da criança. Foi feita busca de especialistas de acordo com os temas escolhidos pelos entrevistados.

Resultado

Optou-se por encontros mensais por webconferência, utilizando o ecossistema de telessaúde local do SUS. Os temas foram: transporte de leite humano; rastreamento de câncer de colo de útero; reanimação neonatal; postos de coleta de leite humano; hipertensão e diabetes na gravidez; arboviroses e primeira infância; depressão pós-parto; transporte neonatal; alimentação e nutrição nas famílias indígenas.

No primeiro semestre, quatro encontros reuniram 174 profissionais em 14 municípios. Foram selecionados como palestrantes seis doutores, um mestre e um médico, contemplando as especialidades: endocrinologia, engenharia de alimentos, ginecologia, nutrição e neonatologia.

Conclusões

Na primeira sessão, dez profissionais compareceram. Em junho, 82 profissionais da atenção básica de sete municípios estiveram presentes. A intervenção em curso está em ascensão, demonstrando o interesse e a necessidade de informação para decisão do profissional das unidades básicas de saúde e do Programa Saúde da Família, que estão nos pontos de telessaúde.

Palavras-chave: Serviços de Saúde da Criança, Serviços de Saúde da Mulher, Assistência Integral à Saúde

Referências:

MENDES, E.V. As Redes de Atenção à Saúde. Brasília, Organização Pan-Americana da Saúde, 2011

SZWARCWALD, C. L. et al. Estimação da razão de mortalidade materna no Brasil, 2008-2011. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 30, p. S71–S83, 2014.

SILVA, AB et al. Curso de processamento e controle de qualidade do leite humano no Estado do Amazonas por telessaúde: um estudo de caso da Rede BLH do SUS - DOI: 10.3395/reciis.v7i2.Sup1.725pt. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde; Vol. 7, No 2 - Temático - Suplemento**, 2013.